

Amora extrato seco

Antioxidante

Fator Equivalência: não se aplica.

Fator de correção: Não se aplica.

Parte utilizada: Frutos

Nome científico: Morus Nigra L.

Sinônimos: Amoreira-preta

USO ORAL

USO HUMANO

A *Morus nigra* L., Moraceae, é uma espécie vegetal que tem sua origem na Ásia, e está plenamente aclimatizada no Brasil (CRUZ, 1979). Diversas partes como raiz, folha, casca e frutos são empregadas na medicina popular, sendo cada uma indicada para diferentes propósitos. Enquanto as folhas são utilizadas como terapia de reposição hormonal, o fruto possui atividade antioxidante, hipoglicemiante, antiinflamatória e antimicrobiana (NAKAMURA, *et al.*, 2003). Conforme estudo de Naderi e colaboradores (2004), o fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas.

É rica em flavonoides, dentre eles rutina, ácido ascórbico, ácidos graxos, ácido málico, aminoácidos, caroteno, sais minerais, taninos e triterpenos.

Propriedades

- Antioxidante
- Antiinflamatório
- Diurético
- Hipoglicemiante
- Antimicrobiana

Mecanismo de ação

O fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas reduzindo o risco de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

Dose usual sugerida

É indicado nas doses usuais que variam de 1g a 3g diários.

Indicações e aplicações

A amora extrato seco extraída dos frutos possui as seguintes indicações:

- Auxilia nas disfunções renais e hepáticas
- Tratamento de lesões bucais: contenção de sangramentos e na inflamação
- Utilizado como laxativo e diurético
- Antioxidante e cicatrizante
- Combate radicais livres no organismo

Informações de Segurança

O extrato de Amora é contraindicado para gestantes, e lactantes; e crianças até os 3 anos de idade.

Interações medicamentosas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas



Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Informações de armazenamento

Verificar informações no certificado de análise ou rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Cruz GL 1979. Dicionário de plantas úteis no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 599.

Ercisli S, Orhan E. Chemical composition of White (*Morus alba*), Red (*Morus rubra*) and Black (*Morus nigra*) mulberry fruits. Food Chem. 2007; 103(4): 1380-1384.

Kahkonen MP, Heinonen M. Antioxidant activity of Anthocyanins and their aglycons. J Agric Food Chem. 2003; 51(3): 628-33.

Miranda MA, Vieira DG, Alves MS, Yamamoto CH, Pinho JJRG, Sousa OV. Uso etnomedicinal do chá de *Morus nigra* L. no tratamento dos sintomas do climatério de mulheres de Muriaé, Minas Gerais, Brasil. Hu Revista, Juiz de Fora, v. 36, N.1.

Naderi GA, et al. Antioxidant activity of three extracts of *Morus nigra*. Phytotherapy Research, 2004, 18(5): 365-9.

Nakamura Y, Watanabe S, Miyake N, Kohno H, Osawa T 2003. Dihydrochalcones: evaluation as novel radical scavenging antioxidants. J Agr Food Chem 51: 3309-3312.

Última atualização: 25/07/2019.

